

## ATA Nº 1.323/2023

Às dezenove horas do dia vinte três de outubro do ano de dois mil e vinte três, reuniu-se em Sessão Ordinária o Poder Legislativo de Selbach, sito ao Largo Adolfo Albino Werlang 14, nesta cidade de Selbach/RS, sob a presidência do Vereador Juliano Hammes, tendo contado com a presença dos seguintes Vereadores: Pelo PP: Juliano Hammes, Rudi Seger, Teresinha Prediger Braun e Claudiomir Batista Alves da Cruz. Pelo MDB: Roberto Guareschi, Dóris Marchiela Schneider, Jair Jorge Terhorst e Reges Geller. Pelo PL: Rosângela Inês Castelli. Havendo número legal e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão, e colocou em discussão a ata anterior sob nº 1.322/2023 ordinária. Ninguém se manifestando contra, posta em votação, foi aprovada por unanimidade de votos. Ato contínuo, passou-se às correspondências expedidas e recebidas, concluída a leitura das mesmas, passou-se aos Oradores Inscritos, tendo como inscrito o Vereador Claudiomir que apresentou a seguinte proposição: Que o Executivo Municipal estude a possibilidade de Denominar a rua sem denominação localizada no loteamento Vale Verde no Distrito de Arroio Grande de “RUA ELAINE DESCONSI WERLANG”, tendo como ponto de partida estrada municipal que demanda para Santa Isabel, até a área de uso público 05. Concluída a leitura da mesma, posta em discussão, usou da palavra o Vereador Claudiomir. Disse que Elaine era natural do município de Colorado e merece essa homenagem, por tudo o que fez e representou para a comunidade de Arroio Grande, destacando que foi por três vezes juntamente com seu esposo Clóvis Werlang presidente das Três Comunidades abrangendo Comunidade Católica, Evangélica e Luterana. Empresária do comércio Varejista e Cereais Werlang. Coordenou e incentivou grupos de jovens. Incentivou o Terço dos homens, entre outras atividades que desenvolveu na comunidade. Se manifestando o Vereador Rudi, disse quem melhor conheceu a Elaine é o Vereador Claudiomir por ser da comunidade de Arroio Grande, dizendo ser uma maneira de homenagear e reconhecer o trabalho da Elaine em Arroio Grande. Ninguém mais querendo se manifestar, posta em votação a referida proposição foi aprovada por unanimidade de votos. Não havendo mais oradores inscritos, nem expediente do Executivo, passou-se ao Expediente do Legislativo. Tendo como inscrita a Vereadora Rosângela que apresentou a seguinte **MOÇÃO DE APOIO**: A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SELBACH/RS, por iniciativa da Vereadora ROSÂNGELA INÊS CASTELLI, no uso de atribuições que lhes são conferidas pela Legislação vigente solicita, após ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, a APROVAÇÃO da presente MOÇÃO DE APOIO AO PROJETO DE LEI Nº 416/2023 DA DEPUTADA SILVANA COVATTI, pelos seguintes “MOTIVOS E EXPOSIÇÕES” Assegurar maior transparência aos consumidores quanto a origem do leite e seus derivados utilizados na produção de produtos comercializados, sendo que as indústrias de laticínios serão obrigadas a divulgar nos rótulos de seus produtos quando estes forem produzidos com leite importado, detalhando o país de origem. Adicionalmente, deverão incluir a informação precisa: “**Este produto utiliza leite importado**”. Uma vez que os consumidores têm o direito de conhecer a procedência do leite presente nos

produtos que consomem, especialmente quando estes provem de outros países com regulamentação sanitárias, ambientais e de segurança alimentar diferentes das adotadas no Brasil e no estado gaúcho. A proposta de tornar obrigatória a informação no rótulo sobre a origem do leite importado tem várias motivações, Como: Valorização do produto nacional/gaúcho. Proteção do Consumidor. Preservação do Meio Ambiente e reservas legais, bem como menos uso de conservantes. Concluída a leitura da mesma, posta em discussão, usou da palavra a Vereadora Rosângela. Disse estar tramitando na Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa, projeto de lei de iniciativa da Deputada Silvana Covatti que tem por objetivo obrigar as indústrias de laticínios a divulgar nos rótulos de seus produtos, quando estes forem produzidos com leite importado, detalhando o país de origem, onde deve conter na embalagem "Este produto utiliza leite importado". Disse que essa iniciativa visa valorizar o produtor local, proteger os consumidores e estar em conformidade com o código de defesa do consumidor. Dizendo não ser justo que os produtores brasileiros sigam uma das legislações ambientais mais rígidas do mundo, enquanto produtos importados não seguem as mesmas regras, dizendo que isso cria uma concorrência desleal que agrava a crise enfrentada pelo produtor gaúcho. Disse que para esse projeto de lei tenha êxito em sua aprovação, peça o apoio dessa casa legislativa, pois aqui em Selbach a produção de leite ainda é forte e impacta diretamente no comércio local, onde pode-se perceber entre os dias 15 e 20 de cada mês o movimento que isso representa. Disse que estamos fazendo um trabalho de formiguinha, mas o apoio de cada um é muito importante, trabalho esse que começou em cada município e será expandido com a colaboração de todos os vereadores. Se manifestando o Presidente, Vereador Juliano, disse ser um trabalho complicado, mas de suma importância para o produtor de leite. Ninguém mais querendo se manifestar, posta em votação a referida Moção foi aprovada por unanimidade de votos. Não havendo mais expediente do Legislativo, passou-se às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra a **Vereadora Rosângela**. Inicialmente disse o que mais se ouviu falar e que grandes centros são modelos e referências e de fato realmente são. Portanto comprova-se o contrário também. Pequenos municípios e pequenas propriedades podem ser modelo de referência e eficiência quando há pessoas comprometidas em fazer a diferença. Na última sexta-feira, uma comitiva de desenvolvimento do Governo Boliviano visitou Selbach, através da empresa Lics Super Água " com finalidade de ampliar os conhecimentos no ramo do tratamento de água, tanto humano e animal no qual a empresa é especialista. O objetivo foi aprimorar a qualidade da água que o Governo Boliviano entrega para seu povo nas áreas rurais e esse trabalho tem sido feito com a implementação dos equipamentos Gutwasser que a empresa dispõe para garantir a segurança microbiológica. A Bolívia tem trabalhado com muito afinco para levar água para sua população em todo país e com a empresa Lics está conseguindo entregar mais do que água, água segura e com qualidade. Por isso quero parabenizar essa empresa selbachense por levar nosso município além das fronteiras. Outro assunto importante que é preciso mencionar nesta casa, senhor presidente, diz respeito a Nota Fiscal Eletrônica. A partir de maio de 2024 passará a vigorar a lei, para isso todos os agricultores precisam estar aptos a efetuar a nota

fiscal eletrônica em suas propriedades ou então terão que recorrer ao sindicato ou escritórios contábeis. A ideia do governo é eliminar o bloco do produtor e combater fraudes e sonegações. Além disso reduzir custos de impressão e armazenagem. Pensando em favorecer nosso produtor rural, consegui, fui conversar com o pessoal do Sindicato Rural de Tapera e consegui para o município de Selbach 2 cursos gratuitos através do SENAR RS. Escolhi as datas e os locais do curso. Este curso terá a duração de 2 dias em local com internet de qualidade com a participação de 10 pessoas em cada um (número de pessoas que a professora consegue atender). Então escolhi as datas dos dias 29 e 30 de abril na Comunidade do Passo do Padre que atenderá pessoas das comunidades aos redores – Linha Cristal, Santa Terezinha, Arroio Grande e a cidade. Dia 06, 07 de maio na comunidade de São Pascoal para as pessoas das comunidades de Bela Vista, Linha Floresta, São Pascoal e Santa Isabel. Fica portanto, senhor presidente, a responsabilidade ao órgão competente do município para organizar as inscrições. Para finalizar gostaria que fosse enviado um pedido ao executivo, para que tome providências de sinalização e providencie um recuo na ERS 402 que dá acesso as entradas de sinais à direita e à esquerda, antes da comunidade do Passo do Padre. É uma demanda da própria comunidade, onde em época de plantio e safra fica perigoso com o tráfego de máquinas agrícolas. Inclusive ocorreram acidentes neste local pela falta de acostamento, difícil visibilidade e principalmente porque os carros vêm em alta velocidade naquele local. Prosseguindo se manifestou o **Vereador Claudiomir**. Inicialmente agradeceu aos colegas Vereadores a proposição aprovada, dizendo que tem certeza que contribuiu com a pessoa que no passado e presente ajudou muito a nossa comunidade em Arroio Grande, dizer que faz jus esta homenagem a uma pessoa que se dedicou, priorizou muito o seu tempo para trabalhar pela comunidade. Meu muito obrigado aos senhores e senhoras vereadores. Dizer que o Vale Verde, onde está localizada esta rua, veio num crescimento rápido, temos uma demanda grande também porque a população está aumentando, teve mais dois loteamentos em Arroio Grande para se desenvolver em infraestrutura e capacitações. A gente tem um desafio bastante grande como vereador com as lideranças do Distrito e o próprio executivo, com as demandas que estão sempre chegando cada vez mais por aumento da população que é totalmente normal, seja na área da saúde, infraestrutura, e outras ações necessárias que temos que fazer encaminhamento. Ato contínuo se manifestou o **Vereador Rudi**. Inicialmente disse fazer menção sobre dois aspectos, aliás dois exemplos claríssimos de como as coisas nas áreas públicas, na administração pública funcionam e não funcionam, exemplo a nível nacional, a nível estadual nós temos o leite, a luta é grande e não acontece nada, não acontece nada, não acontece nada, nós ficamos nesta daí. Assim foi na área da educação, décadas, décadas e décadas de luta e nada. Então é só alguns aspectos assim um pouco mais de longe, mas que podemos trazer mais perto de nós. Com isso vereador Roberto vou fazer uma menção também de uma coisa que não funciona, que não funcionou, o asfalto para Colorado. É um desleixo total aquele troço lá, eu fui quinta-feira a Colorado e fiquei impressionado com as bucaqueiras que tem desde o trevo de Selbach até principalmente o Canarinho, um pouquinho mais, é um absurdo aquilo lá. Eu sei que

foi feito um tapa buraco, conversei com um vereador sobre isso, mas esses tapa buracos meus caros colegas, estão sendo feito já tantos anos e cada vez que estouram de novo nós estamos pedindo ao DAER, quantas vezes os nossos colegas foram ao DAER pedir uma solução e não aconteceu nada até hoje, e agora que tem essas previsões de chuvas voltam de novo, isso é uma lógica, e mais especificamente na ponte, na divisa entre Colorado e Selbach, ali tinha uma cratera absurda, que se não tivesse uma pequena sinalização através de uma terra que o pessoal colocou lá, seria um problemão muito grande, este é um exemplo claro que as coisas não acontecem. Quando querem fazer, pronto, mas não querem fazer. Mas também a gente sabe que nos municípios pequenos as coisas acontecem melhor, acontecem, são melhores aplicadas como por exemplo nós temos a entrada do nosso município, desde o trevo principal que é maravilhoso, é o nosso município, dos nossos vereadores, do povo de Selbach, não é do prefeito o prefeito fez, mas com o dinheiro do povo, senão pelo estado, mas é o dinheiro que veio pelo povo, isso é maravilhoso. Daí as coisas acontecem e é bonito de ver, e para quem entra na nossa cidade ver aquele caminhódromo perfeito, muito bonito, com as flores ao lado, com o asfalto feito, a gente quase não se lembra mais do asfalto que foi feito né, a roda d'água, enfim, ali aconteceu a coisa e assim nós temos também a previsão de acontecer mais coisas. Recentemente passou pela Câmara o projeto e que nós aprovamos, o financiamento para o asfalto para Linha Floresta. Então a participação de todos, o trabalha de forma unitária, todo mundo pegando junto, nós estamos fazendo coisas maravilhosas, dando o exemplo para o estado neste caso, ali do asfalto para Colorado. Então é isso que eu queria colocar presidente, de que as vezes a gente precisa fazer estas colocações, essas observações de quando as coisas realmente acontecem e quando não querem acontecer. Ato contínuo se manifestou a Vereadora **Teresinha**. Disse hoje voltar a falar como a colega Castelli colocou, sobre o leite. Para nós produtores agora baixou mais R\$0,10. Falei com muitos produtores de leite que já ganhavam de R\$3,75 a R\$4,00 e hoje estão recebendo nem bem R\$2,00. Então para os produtores de leite tá difícil, assim como a nossa agricultura. Acho que o Roberto que é agricultor também sabe disso, a safra do trigo zebrou de novo para nós, e vem a nossa safra da soja e de milho, será que vamos colher? Se o interior vai mal, a cidade também vai mal. Disse que hoje estive em algumas lojas e todo mundo se queixando, peço apoio de todos, que ajudem os colonos, com o que nós podemos fazer, como encaminhamos esta moção, espero que consigamos fazer mais por nós produtores. Continuando se manifestou o **Vereador Roberto**. Inicialmente disse gostaria de dar o seu parecer, dizendo que trocando ideia antes da sessão com o Rudi, a gente fez vários pedidos ao DAER, encaminhamos vários ofícios, tinha até pedido duas semanas antes da festa do Canarinho, dia 12, que ajeitassem esse asfalto que liga Selbach a Colorado, e Colorado a Vista Alegre está pior ainda, e a gente pede e implora e as coisas não acontecem. Quando querem as coisas são fáceis, mas quando não querem há uma dificuldade do tamanho do mundo. Mas a gente está cobrando e sempre batendo, pedindo isso, e na sexta-feira foi feito aquela operação tapa buracos, mas com essa chuarada de novo em uma semana está tudo aberto. Relembrando o pedido da colega vereadora Rosângela, a gente já fez isto

perante ao DAER também, pedindo este recuo na comunidade de Passo do Padre, no final de semana da festa lá, tivemos um acidente, estivemos lá socorrendo, vereadora é complicado, essas demandas a gente pede e não vem acontecendo, como teve o pedido na área industrial que a gente fez, acho que está encaminhada para fazer esses recuos, mas até agora não foi feito nada, a gente sempre está batendo e mandando ofício, o Valdecir é prova disso, que a gente já fez vários ofícios ao DAER e as obras não vem acontecendo. Queria falar um pouquinho também, a gente sabe que está ocorrendo o campeonato municipal, presidente, e ocorrendo várias reclamações, vários pedidos quanto a questão da arbitragem, onde a gente sabe que deu folia em jogos e a gente vai ter que ver para o próximo ano, a gente sabe que é por licitação, mas a gente tem que ver, fazer alguma coisa para que venha arbitragem melhor, e as coisas aconteçam da melhor forma possível. Vamos ver agora no decorrer dos próximos jogos o que acontece, dependendo do que aconteceu ontem, se vai parar o campeonato ou não, vamos ver se vai dar sequência ou não, mas a gente se sente acuado, não dá pra tentar conversar, nem isso não dá, eles já estão ameaçando a gente, é uma ignorância que não tem tamanho, sou prova disso, porque ontem eu estava lá, sou o presidente da entidade e eu vivenciei isso. Em outros jogos aconteceram brigas e tudo mais, então vamos ver os próximos capítulos do que vai ocorrer no nosso campeonato municipal. Prosseguindo se manifestou o Presidente, **Vereador Juliano**. Inicialmente disse como bem colocado já pela vereadora Rosângela, Rudi e Roberto, essa questão do DAER e dos recuos, do recapeamento, nós estamos chegando agora em época de safra, muitas máquinas na estrada, também a gente sabe que é um acesso que se tem, para se trabalhar há a necessidade do uso, mas da forma o descaso, por mais uma vez falado, alertado e solicitado ao DAER essas melhorias, recuos e isso não ter ocorrido até o momento. Disse que esteve conversando com o prefeito hoje, acho que ele já estava vendo essa questão, do acesso a Passo do Padre, mas nós temos que cobrar uma posição oficial também do DAER, com uma preocupação com a nossa ERS, também tem várias entradas de asfalto que são preocupantes nessa época de safra, antes que aconteça uma tragédia. Que se o DAER não fizer, se há a possibilidade de repente o município fazer, de alguma forma melhorar esses acessos para que a gente dê uma melhor condição pra entrada e saída das vias. Quanto a questão, como comentado pela vereadora Rosângela da nota fiscal do produtor, vamos ver, é mais um ano que eles prometem que vai entrar, eu vejo ainda bastante questões técnicas, que como foram justificativas do governo em anos anteriores para justificar a não implementação, então eu acredito que ainda temos problemas de questões técnicas, como sinal de internet, já que no interior é um problema ainda pra nós, telefonia é um problema, de repente eles venham a prorrogar novamente esse prazo, mas é uma iniciativa interessante de já capacitar o produtor também para que tenha esse conhecimento na produção, na emissão das notas fiscais. A questão do leite, trabalho de formiguinha, a gente tenta fazer, sabe do impacto que isso representa hoje, não só para o produtor, mas para o comércio, uma safra agora também de trigo ruim, frustrada, a gente tem esperança numa safra de soja cheia, mas o comércio vem sofrendo também juntamente com esses impactos aí, nesse sentido, Valdecir, estava

pensando em a gente fazer um ofício ao Deputado Federal Covatti Filho, de repente nós fazermos um pedido de uma proposta junto ao governo de que este dê um subsídio para a produção leiteira, de um valor, um percentual para que o custo seja abatido, ou seja pago pelo governo, pelo menos uma parte para que possa compensar os prejuízos com essa importação de leite, que baixou tanto o preço para quem produz hoje. Então também para que dê uma forma de se compensar este prejuízo com um subsídio do governo federal repassando um valor pelo litro para que possa compensar essa perda. Disse também já ter sido questionado por pessoas referente a pavimentação em loteamento. Nós temos muitos loteamentos que foram realizados ainda na lei antiga, que estes na época permitiam que fossem feitos loteamentos sem ter a devida pavimentação, tanto calçamentos como calçadas. Já havia proposto uma proposição no início deste mandato, em 2021 da possibilidade do poder executivo, do município incentivar de alguma forma, que as pessoas tenham um incentivo para calçamento, e também a calçadas nestes locais que hoje não existem, sabe-se das dificuldades de se conseguir verbas e emendas para poder financiar 100% a pavimentação de ruas hoje em nossa cidade, e recurso público, recurso próprio, temos limitação para investimentos. A gente está fazendo financiamento para pavimentar algumas ruas e asfaltar, mas isso é limitado. Daqui há pouco uma forma de incentivar para que as vezes os próprios moradores possam e queiram fazer uma pavimentação, alguma forma de ter um incentivo através de abatimento de IPTU, algum financiamento que fosse disponibilizado através do município para que algumas ruas possam ter essa possibilidade de melhoria com calçamento. É um ponto que eu acho que de repente vale avaliar novamente para ter, para o município fornecer essa possibilidade também. Questão das máquinas já foi falado, quanto a questão da arbitragem do campeonato, a gente ouviu muita discussão ontem em função do que aconteceu, a gente lamenta, sabe que hoje a regra para a contratação da arbitragem é a licitação, e a licitação muitas vezes a questão é preço, a gente não coloca qualidade em cima, infelizmente não tem como mensurar isso, mas como o Roberto falou, uma questão que tem que ser avaliada para o próximo ano e discutida agora em questão com os clubes participantes para ver a condução, ver como vai ficar o campeonato, mas acho que é um ponto que a gente pode avaliar como lição aprendida e a possibilidade que se tem, se tem alguma outra forma para contratação. Para esse campeonato foi feito assim, é a regra do jogo, tem que passar pela licitação, tomada de preço, vamos tratar os casos particulares que aconteceram da melhor forma para que o campeonato siga dentro da maior normalidade possível. Também como já mencionei na última sessão, dia 28 agora é dia do funcionário público, saudar o Valdecir, que hoje é o funcionário desta casa, em seu nome a todos os funcionários do município, que prestam os seus serviços à comunidade e agradecer pelo trabalho desenvolvido, parabeniza-los por esta data. Não havendo mais outros assuntos a serem tratados, o Presidente agradeceu a presença de todos, e declarou por encerrada a presente sessão, e ordenou que eu, Valdecir Raber, lavrasse a presente ata, a qual após lida e achada conforme, vai assinada pelos Vereadores presentes.

